

Encontro de desenvolvimento local, sustentável, rural e comunitário

Manifesto final.

Durante os dias 27 e 28 de Fevereiro de 2003, mais de 250 actores e actrizes do desenvolvimento local, provenientes de Espanha e Portugal, reunimo-nos em Badajoz para celebrar um Encontro de desenvolvimento local, sustentável, rural e comunitário.

Desde há muitos anos, todos nós trocamos experiências e reflexões, estabelecendo cooperações multilaterais entre territórios dos dois países.

Hoje, reafirmamos a transcendência de uma acção local de desenvolvimento. Propomos a necessidade da sua articulação com as realidades nacionais e internacionais, e a sua capacidade de actuar sobre essas realidades. As nossas sociedades têm necessidade de referências éticas e políticas para abrir novos horizontes e para construir uma democracia ao serviço dos homens e das mulheres. Afirmamos que o desenvolvimento local constitui uma resposta viável e durável à mundialização e globalização e que joga um papel fundamental para combater a exclusão e a pobreza.

Este desenvolvimento assenta:

- na possibilidade para cada um e cada uma de converter-se em autor e actor do desenvolvimento do seu território;
- numa abordagem global da realidade dos indivíduos, que integra as preocupações da solidariedade, do desenvolvimento económico, da luta contra a exclusão, da preservação do ambiente;
- na articulação, à escala local, da indispensável capacidade de iniciativa local e da necessária coerência das políticas nacionais;

Os territórios que praticam o desenvolvimento local devem ser o lugar da concretização quotidiana de respostas aos desafios que mencionámos. O desenvolvimento local contribui para a emergência de novas maneiras de produzir e de partilhar as riquezas, de vivificar a participação cidadã, de fazer crescer a democracia, para que cada um e cada uma tenha simultaneamente de que viver e razões para viver.



As organizações de desenvolvimento local são catalisadores que valorizam as nossas riquezas particulares que são a capacidade de imaginação, a formulação de projectos pelas colectividades, a solidariedade, a capacidade de empreender, a colaboração-associação e a criatividade.

As nossas estruturas de representação, seja à escala local ou regional, têm um papel-chave, donde resulta a necessidade de assegurar a sua representatividade e o seu reconhecimento. Para alcançar este objectivo de representatividade, afirmamos que é essencial que os diferentes tipos de intercâmbios associem os representantes de eleição popular, os actores e atrizes do desenvolvimento local e os cidadãos e cidadãs.

Os nossos compromissos

Nós comprometemo-nos:

- a promover, favorecer e acentuar o desenvolvimento local, para enfrentarmos juntos os desafios comuns à escala internacional através de um funcionamento em rede fundado na solidariedade.
- a intervir ante os nossos respectivos governos para que tomem partido pelo desenvolvimento local, estabelecendo novas políticas sociais e económicas;
- a interpelar outros colaboradores e parceiros, incluindo as empresas públicas e privadas, para que acentuem a sua participação na gestão e financiamento do desenvolvimento;
- a exigir aos nossos governos um novo contrato social, que dê prioridade às necessidades dos indivíduos e das colectividades;

Concluimos assim os Encuentros / Encontros de Desenvolvimento local, sustentável, rural e comunitário, com a convicção de que se põe em marcha um movimento, que acabámos de criar os laços necessários para que a nossa acção local assumira todo o seu sentido na construção de redes de desenvolvimento.

Badajoz, 28 de Fevereiro de 2003

